

17, 18 e 19
de Outubro

Semana
Universitária 2022

BICENTENÁRIO DA
INDEPENDÊNCIA



ANOS DE CIÊNCIA,
Tecnologia e Inovação no Brasil.

WWW.UNIFIMES.EDU.BR

A INCIDÊNCIA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA COM FOBIA SOCIAL NO CONTEXTO DA METODOLOGIA BASEADA EM PROBLEMAS

Valentina Mossini Gratão¹

Isadora Silva Oliveira Resende²

Rodrigo Fernandes Anderson³

Erla Lino Ferreira de carvalho⁴

Os transtornos de ansiedade são umas das doenças mais prevalentes na população atual. Dentre eles, destaca-se a fobia social, caracterizada por medo ou ansiedade irracional e em excesso, em situações que o indivíduo está exposto a possíveis avaliações ou julgamentos de outras pessoas. Com a inserção da metodologia baseada em problemas (PBL) nos cursos de graduação de medicina, a capacidade de se relacionar socialmente passa a ser uma das principais exigências, pois é o pivô desse método, a participação dos alunos de forma ativa a contribuir para o processo de aprendizagem. Os discentes têm aulas de discussões com os colegas e tutores, baseado em um conhecimento prévio, fazem a análise de casos clínicos, situações problemas com o intuito de aplicarem esses conhecimentos em pacientes reais, desde o primeiro semestre de faculdade, sendo um dos motivos que desencadeia nestes estudantes a fobia social, como muitos estavam acomodados com o método tradicional de ensino em escolas e cursinhos pré-vestibulares. O estudo propôs analisar a relação da incidência e as causas de fobia social em estudantes que cursam medicina, submetidos ao PBL. Trata-se de uma revisão exploratória da literatura, com abordagem descritiva e quantitativa, utilizando as bases de dados: Google Acadêmico, Scielo e BVS, através dos descritores: Estudantes de Medicina; Metodologia; Saúde Mental; Transtornos de Ansiedade. Outrossim, também foi adotado o operador booleano “AND” e a seleção de trabalhos publicados entre os anos de 2017 e 2022 como estratégia de busca. Foram selecionados 5 estudos para a confecção dos resumos, tendo como critério de inclusão estudos que abordem tanto a

¹ Acadêmica de Medicina- Centro Universitário de Mineiros-Unifimes, Mineiros, Goiás-
valentinamossini@academico.unifimes.edu.br.

² Acadêmica de Medicina- Centro Universitário de Mineiros-Unifimes, Mineiros, Goiás.

³ Acadêmico de Medicina- Centro Universitário de Mineiros-Unifimes, Mineiros, Goiás.

⁴ Ma. Docente do curso de medicina – Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, Mineiros, Goiás.

incidência como a descrição das causas que geram fobia social nos acadêmicos de medicina dentro da metodologia PBL, e como parâmetro de exclusão aqueles que não abordavam o tema da pesquisa. A taxa transtornos psíquicos em estudantes de medicina é maior comparado a outros cursos de graduação. Um estudo descreve a incidência de 30,7%, dos 323 estudantes de medicina de Sergipe, desenvolveram fobia social ao serem submetido ao método PBL, correlacionado aos sentimentos de vergonha e humilhação. Analogamente, o fato desses acadêmicos estarem sendo sobrecarregados, aglutinado ao fato de que o método PBL tende a ser uma mudança educacional abrupta para maioria dos acadêmicos, teoricamente acredita-se um aumento ainda maior das chances de desenvolvimento de transtornos de ansiedade social. Conclui-se, com a análise de diversos estudos, que o método de ensino PBL não possui correlação com uma maior incidência de fobia social, uma vez que, a diferenças de valores entre os acometidos no método tradicional em comparação com os do método PBL são estatisticamente irrelevantes. Portanto, tal fato contraria a tese primariamente exposta de que os acadêmicos de medicina submetido ao método PBL apresentariam uma maior incidência de fobia social. Mas recomenda novos estudos, pois apresenta uma literatura escassa e necessita de mais conhecimentos sobre os condicionantes e desencadeadores relacionados a saúde mental dos acadêmicos de medicina.

Palavras-chave: Estudantes de Medicina. Metodologia. Saúde Mental. Transtornos de Ansiedade.